

# MBARTE

*Newsletter da MBlois Galeria de Arte*

## *Nesta Edição*

**ISLAA - VISIBILIDADE E PROMOÇÃO DA ARTE LATINO- AMERICANA**

**ENTREVISTA**  
**Bernardo Mosqueira**

**A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**

**Arte Bizantina**

**Tapeçaria**

**EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

**ARTE É NOTICIA**

**MBlois Galeria de Arte**

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. [exposicoesmbgaleria@gmail.com](mailto:exposicoesmbgaleria@gmail.com)

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E -

Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Yasmin Bertazini

Conteúdo: Marlene Blois e Yasmin Bertazini

Revisão: Marlene Blois

## **ISLAA - VISIBILIDADE E PROMOÇÃO DA ARTE LATINO-AMERICANA**



Com sede na cidade de Nova York, o Institute for Studies on Latin American Art (ISLAA) expande o conhecimento e o envolvimento público com a arte latino-americana por meio de seu programa de exposições, publicações, pesquisas e parcerias.

Esse objetivo levou ao envolvimento do ISLAA em mais de 500 palestras e conferências, 35 livros e 25 exposições de grande escala. Possui em seu acervo uma série de textos acadêmicos, monografias e catálogos, e produz publicações originais, como a revista Vistas. As iniciativas de investigação são fundamentais para a missão do ISLAA, que oferece ainda financiamento e apoio a acadêmicos emergentes e estabelecidos, ampliando o acesso a materiais físicos e digitalizados da sua Biblioteca e Arquivos. Seus programas internos de pesquisa incluem os programas Scholar in Residence e Writer in Residence e o ISLAA Research Grant.

Bernardo Mosqueira, novo curador chefe do instituto em uma entrevista exclusiva para MBArte, afirma que “Estou bastante animado ao ocupar essa nova função. O ISLAA tem uma equipe muito boa, um programa muito forte, uma coleção incrível, e uma prática institucional estratégica e de grande impacto, que se desenvolve a partir de princípios que eu admiro e compartilho. Estamos abrindo uma nova sede no final de outubro, com mais espaço para exposições e para o centro de pesquisa. Fico muito contente em poder apoiar o desenvolvimento de conhecimento sobre arte latino-americana, em poder contribuir para a expansão da visibilidade e atenção à arte de nossa região e em poder ajudar a transformar as potencialidades dos sistemas das artes na América Latina.”

# Bernardo Mosqueira

Curador, escritor e pesquisador. É fundador e curador do Solar dos Abacaxis; diretor do Prêmio FOCO Bradesco ArtRio e atualmente curador chefe do ISLAA



## 1. Você sempre desejou trabalhar com arte e curadoria?

Na verdade, não. Eu comecei estudando Engenharia Mecânica na UFRJ. Fiz um curso chamado “Arte e Filosofia” no Parque Lage, com Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale, e acabei mudando os rumos. Fiz outro vestibular, para Comunicação Social na UFRJ, comecei a trabalhar como estagiário no setor de comunicação do MAM Rio e só então entendi que queria trabalhar desenvolvendo curadoria e escrita sobre arte. Fiz minha primeira exposição em 2010, com 21 anos, há 13 anos.

## 2. Como é ter chegado longe sendo tão jovem?

Eu agradeço pela consideração e gentileza, mas geralmente não penso muito dessa maneira. Sinto que desenvolvi muitas coisas, mas ainda há muito mais para ser feito, então não sei se aqui já é “longe”, pois me parece sempre um começo. Percebo também que há uma geração incrível de agentes mais jovens do que eu realizando trabalhos muito importantes, então já não acho que sou tão jovem assim. O que posso dizer é que tenho muita gratidão pela sorte dos bons encontros que tive ao longo dos últimos anos, pelas ideias, exposições e organizações que pude desenvolver em colaboração com artistas, educadores e outros agentes, por tudo que pude aprender. Sobretudo, sou muito grato por ter desenvolvido o Solar dos Abacaxis junto de minha equipe.

## 5. Qual a sua expectativa para o futuro?

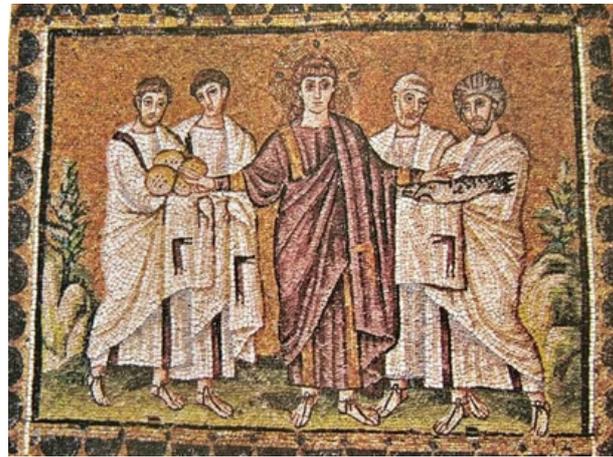
Como nos ensina Ailton Krenak, “o futuro é uma ilusão”, um equívoco da percepção que nos afasta do que está ao nosso redor. Aprendi também com Walter Benjamin que entender o presente como meio para o futuro é um caminho da tragédia. Eu posso falar, então, sobre o que desejo para o presente. No presente, desejo poder realizar gestos éticos que tenham impactos reais na vida das pessoas e que possam inspirar outros gestos éticos que tenham impactos reais nas vidas de mais pessoas. Desejo, no Rio, que o Solar dos Abacaxis continue crescendo, tendo cada vez mais apoiadores, e podendo apoiar cada vez mais artistas e construir mais pontes de cuidado, liberdade, e aprendizagem. Desejo, em NY, que o ISLAA continue crescendo e podendo evidenciar cada vez mais a qualidade, complexidade, diversidade, e importância da arte e do conhecimento produzidos por pessoas latino americanas.

# A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

## A ARTE BIZANTINA

A transmissão de poder e mistério

O realismo da arte greco-romana começa a ser abandonado, com a difusão do cristianismo, por volta dos anos 330 até 1450. A Arte bizantina engloba a que se fez no Império Romano cristão tanto do Oriente quanto de tantas outras regiões sob sua influência. Passou a ser considerado idolatria a então representação de divindades como pessoas comuns,. Passou a ter como diretriz, não mais



A obra de arte "O Milagre dos Pães e dos Peixes" (520 d.C.) é um exemplo de mosaico bizantino. (Reprodução: Internet)



Imagem de pintura paleocristã na Catacumba de Santa Priscila em Roma, século II (Reprodução: Internet)

nus ou imagens que narravam fatos, mas uma narrativa sobre as escrituras, Deus e os santos. Afrescos e mosaicos em grandes templos ou em suas abóbodas buscavam expressar a onipresença de Deus. Importava a sua veneração, Quem produzia tais trabalhos, se desconhece, porque as obras não foram assinadas. A Arte bizantina continuou dominante, mesmo depois do declínio do Império Romano, em alguns territórios, com destaque para Veneza e na Sicília .

Destaque para os principais locais : Bizâncio(Istambul), Kiev/Ucrânia, Ravena/Itália, Moscou/Rússia.



Caçador descansando – Obra oferecida por Mauricio de Nassau ao Rei da França – hoje faz parte do acervo do Museu de Arte de São Paulo – Brasil (Reprodução: Internet)

## TAPEÇARIA

### O artesanato em nível de Arte

A tapeçaria é uma das formas de arte mais antigas já exercitada na Antiguidade por gregos e romanos. Durante a Idade Média floresceu na Europa, segundo alguns historiadores, pela abundância de lã e pessoas que se dispunham a tecer tapetes de forma criativa. Nessa época a temática predominante era a religiosa, produzida em conventos da Europa. Era comum pintores criarem cartões com desenhos que eram reproduzidos em escala pelos tapeceiros. Goya

Rafael e Rubens criaram cartões que se transformaram em tapetes. A partir do século XV, se tornou famosa a manufatura dos Gobelins no reinado de Luís XIV. Os tapetes podem ser feitos em teares ou manualmente, estes com maior valor artístico e comercial. Tapeçarias decoram Palácios em varias partes do mundo, como o palácio de Brasília, além de estar presentes no Vaticano, na Ópera de Sydney e em diversos espaços públicos. Existem inúmeras técnicas de tapetes artesanais. O MASP exhibe "O Caçador Descansando" doado a Luís XIV por Mauricio de Nassau, com temas tipicamente brasileiros.

No Brasil: Genaro de Carvalho, Jean Gillon, Madeleine Colaço e Concessa Colaço.

# Exposições imperdíveis!

**MBLOIS**  
GALERIA DE ARTE

CONVIDA

**ARTISTAS**

**Pintura**  
ANTÔNIO GARCIA  
DARUICH HILAL  
EDUARDO DUSSEK  
ELOGER  
ESTEVAM RIBEIRO  
EVA BRITZ  
JAI AGUIAR  
LAURA LUCIA LIMONGI  
MARIÁH NEJAR  
MÁRIO MARQUES  
MARLENE BLOIS  
MIGUEL NADER  
NANCY PALMEIRO  
PADRE BRUNO  
REGINA MATTOS  
RONALDO LASTRES  
SOMARA ALMEIDA  
TALITA TALARICO

**Cerâmica**  
DORIS GERALDI

**Escultura**  
CARMEN THOMPSON  
NANCY PITTA  
SHEYLA ATAIDE

**Fotografia**  
ALCINA MORAIS  
ERNESTO VENTURA  
ROSINA VILLELA

**Holograma**  
Arte

**JÜRGEN EICHLER**

**Abertura**  
27.Out.23  
16h às 19h

**Entrada franca**

**EXPOSIÇÃO**  
ANIVERSÁRIO DA  
GALERIA

**6 Anos de Arte Fazenda Amigos**

Visitação: de 27.10 a 17.11.2023 | Seg. a Sex. | 14h às 18h.

www.mbloisgaleriadearte.com.br

Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E  
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

mbgaleriadearte@gmail.com  
55 21 3439-5009

- **Caleidoscópio**

Centro Cultural Correios RJ - Galeria de Passagem, térreo  
Rua Visconde de Itaboraí, 20 - Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
Até 04 Dezembro, de terça a sábado - Das 12h às 19h  
Entrada Franca

- **Exposição "Artesania Fotográfica – A construção e a desconstrução da imagem"**

Espaço Cultural BNDES (Av. Chile, 100, Centro)  
Até 22 de setembro

De segunda a sexta, exceto feriados, das 10h às 19h

Visitas guiadas de segunda a sexta, exceto feriados, às 12h30; quartas e quintas às 18h15

Entrada franca

- **EM TEMPO - 17 ANOS DE PeRiGo**

Centro Cultural Correios -Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro  
até 22/10, terça a domingo, 10h às 17h

Entrada franca

## ARTE É NOTÍCIA

### A MANGUEIRA SAI DA SAPUCAÍ E GANHA NOVO ESPAÇO DE VALORIZAÇÃO DE SEUS ARTISTAS

O Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), ao som de Cartola e de Jamelão, comemora os 95 anos da Estação Primeira de Mangueira, com a exposição “Artesania Ancestral nos 95 anos de Mangueira”. A curadoria selecionou fantasias e adereços das décadas de 20 e 30, além de grandes peças de alegorias dos atuais desfiles no Sambódromo. A proposta é valorizar e dar visibilidade ao trabalho artístico dos



artesãos do carnaval, que oferecem um dos maiores espetáculos visuais do mundo. A exposição vai à história da escola de samba remetendo ao Bloco Arengueiros, que lhe deu origem. Além de imagens de seus fundadores e compositores, sem deixar de valorizar as giras de Candomblé. O visitante vai encontrar também uma maquete com 4 mil peças feitas à mão que reproduz um desfile completo, com carros alegóricos, alas e componentes tradicionais de uma apresentação. A arte popular brasileira ganha o valor que merece ao se representar a Mangueira, uma das mais queridas escolas de Samba do Rio de Janeiro. O CRAB se localiza na Praça Tiradentes, 69/71, Centro do Rio de Janeiro, que funciona de terça-feira a sábado, das 10h às 17h, sendo a entrada franca mediante documento com foto.

## Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura